

Restaurante francês

Por Claudia Sá
Fotos: Marcelo Kahn

Iluminação decora e
delimita ambientes



UNIR O JEITO CARIOCA AO ESTILO DE VIDA PAULISTANO. ESSA era a intenção de Jorge Munif Abussamra, ao projetar a primeira unidade em São Paulo do Garcia & Rodrigues, um misto de restaurante, café, bar, padaria e rotisseria, famoso no Rio de Janeiro. A construção, inaugurada em agosto de 2010, no interior do shopping Vila Olímpia, na zona sul de São Paulo, possui cerca de 650 metros quadrados de área construída e é constituída por ambientes interligados.

O projeto, segundo o arquiteto, teve como propósito manter a identidade da casa e agregar elementos que alinhassem à estética e ao gosto do público exigente da Terra da Garoa. Para alcançar o objetivo, Abussamra lançou mão de ladrilho hidráulico, que é marcante na arquitetura da matriz, e madeira em profusão, para levar “aconchego” aos ambientes. No lugar, imperam o vermelho e preto, numa referência aos bistrôs franceses, segundo o arquiteto.

A iluminação, capitaneada por Letícia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro, titulares do Lit Arquitetura de Iluminação, reforçou a proposta arquitetônica e demarcou sutilmente os espaços. De acordo com Letícia, o trabalho extrapolou o papel de criar ambientação. “A luz e as luminárias têm presença marcante como elementos de composição do partido arquitetônico, sendo utilizadas, também, para decorar e organizar visualmente os espaços”, afirmou.

Embora não fosse um pré-requisito solicitado pelos clientes, o consumo de energia foi racionalizado com o uso de luminárias difusas e fontes eficientes, para iluminação geral. “O consumo total se enquadrou nos limites estabelecidos pela Ashrae 90.1-2004 para restaurantes, ficando abaixo de 15W por metro quadrado”, informou Letícia. Para o destaque de elementos arquitetônicos e decorativos, segundo ela, foram aplicadas lâmpadas halógenas e incandescentes, ligadas a sistemas de controle de intensidade de luz.

As lighting designers também frisam que a parceria entre elas e a equipe de Abussamra foi fundamental na elaboração do projeto. “Não nos deparamos com situações muito difíceis de lidar; a iluminação foi pensada em conjunto com a arquitetura desde o princípio”, disse Claudia. “Quanto mais entrosado é o processo de concepção do projeto de iluminação aos conceitos da arquitetura, mais sentimos o resultado coerente e em unidade”, completou.



Portas externas

Pela rua, a casa pode ser acessada por três portas duplas, que são iluminadas por três luminárias embutidas no forro de gesso, sem moldura, com refletor branco fosco, para lâmpadas AR111 econômicas, denominadas ES (do inglês Energy Saver), de 35W/24°, a 3000K, cada uma alinhada a uma folha das portas.

Bar e cafeteria

Primeiros espaços avistados pelos que adentram a casa pelas portas externas, a cafeteria e o bar ficam em uma “ilha” na área central do espaço e são separados um do outro apenas por uma parede de 1,80 metro de altura, revestida de vidro serigrafado marrom. O balcão de atendimento, que envolve os dois ambientes, é iluminado por lâmpadas dicroicas econômicas de 35W/36°, presas, sem luminárias, em cordalhas eletrificadas, instaladas em uma treliça metálica, pintada de preto, que cobre toda a área.

Do lado da cafeteria, um painel com uma foto antiga do Rio de Janeiro, que acompanha todo o comprimento do sofá contínuo, onde os clientes se acomodam, é destacado por lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, com

difusor de acrílico, instaladas na base de sua moldura. As circulações e a área das mesas são iluminadas por luminárias orientáveis, sem moldura, para lâmpadas halógenas AR111 econômicas de 35W/24°, a 3000K, embutidas no forro.

Ao fundo, um móvel com geleias, chás e chocolates, entre outros, ganhou destaque, com luz emitida por uma sequência de luminárias orientáveis, sem molduras, embutidas no forro de gesso, com lâmpadas halógenas dicroicas econômicas 35W/36°, a 3100K, com filtro em vidro jateado.

No bar, as bebidas em exposição tiveram suas cores realçadas por uma linha de LEDs, com consumo total de 5,7W, a 3000K, com difusor de vidro jateado, instalada na base do nicho onde estão abrigadas.

Rotisseria e padaria

Na rotisseria e padaria, que ficam diante da porta de acesso pelo shopping, uma sequência de luminárias pendentes de 1,20 metros de diâmetro, com cúpulas difusas, revestidas de musselina preta plissada, para cinco lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 9W, a 2700K, chama a atenção dos visitantes e os convida a entrar.

Logo na entrada, os produtos expostos em

Painel com uma foto antiga do Rio de Janeiro é destacado por fluorescentes T5 de 28W, a 3000K.

uma estante de madeira, são destacados por luminárias embutidas nas partes superiores de cada compartimento, com duas miniluminárias orientáveis para LED de 3W/25°, a 3000K. Uma vitrine com pães, de um lado, e o balcão do caixa, do outro, recebem luz pontual de penderes de cobre, com lâmpadas incandescentes de 60W.

O desnível do forro, que delimita visualmente o espaço, é evidenciado por lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 14W, a 2700W. As peças estão instaladas em recortes quadrados, feitos nas faces verticais do fechamento de gesso, que envolve a estrutura metálica central em forma de colmeia.

Os produtos exibidos nos balcões de atendimento, tanto da padaria quanto da rotisseria, que ficam um defronte do outro, são destacados por luminárias embutidas, sem moldura, com refletor branco fosco, para lâmpadas AR111 econômicas de 35W/ 24°, a 3000K. As prateleiras e os quadros de preços, que ficam nas paredes, são iluminados por linhas contínuas de luminárias assimétricas, para uma lâmpada fluorescente T5 de 28W, a 3000K.

Restaurante

No restaurante, duas fileiras de luminárias pendentes circulares, com difusor de acrílico e cúpula revestida com musselina plissada, para lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 9W, a 2700K, iluminam e marcam a deco-



Penderes de cobre, que ressaltam a vitrine de pães e o balcão do caixa da rotisseria e padaria.



Vista da rotisseria e padaria, com sua iluminação decorativa e funcional.



ração do ambiente. O desnível do forro, assim como na rotisseria e padaria, é ressaltado por lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 14W, a 2700K, embutidas nas faces verticais do rebaixamento de gesso que contorna a colmeia metálica central.

As áreas laterais do ambiente têm sua iluminação reforçada por luminárias orientáveis embutidas no teto, sem moldura, para lâmpadas halógenas AR111 econômicas de 35W/24°, a 3000K, e por arandelas cilíndricas, fixadas nos pilares, para uma lâmpada incandescente de 40W.

Cozinha e adega

Na cozinha, que fica no final do restaurante, luminárias quadradas orientáveis embutidas no forro, para lâmpadas dicróicas econômicas de 35W/36°, 3100K, destacam a vitrine de vidro envolta por placas de cobre, por onde os clientes assistem a preparação dos pratos.

A área de trabalho dos cozinheiros, onde é necessária uma luz mais intensa, as lighting designers trataram com luminárias embutidas quadradas para quatro lâmpadas T5 de 14W, a 3000K, com difusor de acrílico translúcido.

Ao lado, a adega, com nichos de laca vermelha, tem seus compartimentos iluminados por lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, com difusores de acrílico translúcido, encaixadas nas partes superior e inferior de cada prateleira. ◀

Na adega, luz contínua, fornecida por equipamentos embutidos no móvel, destaca rótulos das garrafas.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Leticia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro
/ Lit Arquitetura de Iluminação

Arquitetura:
Jorge Munif Abussamra / JNA Arquitetos

Colaboradores:
Joana Barbosa e Roberta Soares

Construção e gerenciamento:
CYMZ Engenharia

Lâmpadas:
Osram e Philips

Luminárias:
Bertolucci e Omega Light

LEDs:
Ledplus

Cordoalhas eletrificadas:
Trans-Elétrica